

Epidemias em Sofala provocaram mais de cento e oitenta mortos

Mais de quatro mil casos de cólera e de diarreia com sangue foram diagnosticados no ano passado, na enfermaria instituída para o efeito no Hospital Central da Beira e nos postos sanitários existentes a nível da província de Sofala, tendo originado 186 óbitos.

O facto foi anunciado no recente Conselho Coordenador da Saúde que tinha, entre outros, o objectivo de fazer o balanço das actividades realizadas e das dificuldades encontradas no ano findo, assim como perspectivar outras acções relacionadas com a reconstrução e alargamento da rede sanitária na província.

Segundo o relatório de actividades apresentado na ocasião, ao qual a Reportagem da nossa Delegação da Beira teve acesso, 19 pessoas morreram devido à epidemia de sarampo, num total de 281 casos registados na província.

O documento que estamos a citar aponta ainda que no mesmo período mais de 700 casos de tuberculose foram também diagnosticados em diversas unidades sanitárias em funcionamento na província de Sofala, esperando-se que estes números venham a subir nos próximos tempos, uma vez que, em muitas áreas sob influência da Renamo, as populações têm acentuada carência de assistência sanitária, além de que existem localidades desta região centro que não possuem infra-estruturas para o efeito.

Um outro aspecto apontado na ocasião, e que preocupa o sector da Saúde, relaciona-se com o aparecimento de casos de lepra e tétano no seio de crianças recém-nascidas. Muito embora não tenham sido referenciados os distritos onde surgiram estas enfermidades, o relatório aponta 14 casos, sendo sete de lepra e outros tantos de tétano.

Dados em nosso poder indicam que medidas de prevenção, visando diminuir estes casos, estão já a ser tomadas pelas entidades sanitárias.

RELATÓRIO É UMA COISA, A REALIDADE É OUTRA

Sobre a problemática do vibrião colérico e da diarreia com sangue, a nível da cidade da Beira, segundo outros dados em poder do "Notícias", estes casos têm estado a diminuir. Aliás, a título de exemplo, neste mês de Abril não se registou nenhuma entrada na enfermaria de cólera, enquanto para o caso da diarreia com sangue, o número de internamentos está calculado em pouco mais de 20 pessoas, isto tomando apenas em conta os números oficiais e os doentes registados em centros de saúde.

Recorde-se que aquando do aparecimento desta doença (diarreia com sangue) a enfermaria para o atendimento de cólera esteve muito tempo totalmente superlotada.

Apesar do pessoal sanitário ter notado uma redução no número de casos de cólera e de diarreia com sangue, a situação em que se encontra a cidade poderá vir a provocar, a qualquer momento, novos surtos epidémicos, uma vez que o sistema de saneamento do meio está ainda longe de poder, minimamente, atender aos problemas de limpeza da cidade e dos seus habitantes. O lixo continua espalhado por toda a urbe, além de que muitas fossas e sarjetas continuam a deitar água pútrida e a provocar cheiros nauseabundos, focos ideais para a invasão imbatível, até agora, de milhões de moscas, mosquitos e outros insectos, além de predadores como é o caso de ratos.